

# EDITORIAL

O presente Editorial tem a finalidade de nos colocar em pensamento genuíno e coletivo.

A nossa Escola Judicial do Paraná – EJUD, criada em abril deste ano, tem valores já explicitados na edição passada da Gralha Azul pelo nosso diretor, Desembargador Ramon de Medeiros Nogueira, sendo que dentre eles, cumpre-me destacar o da "cooperação".

Princípio básico para a formação de uma sociedade livre e solidária, a cooperação se insere fortemente no momento pandêmico que atravessamos. Cooperar não significa apenas e singularmente colaborar com o próximo. Cooperar reclama muito mais, ou seja, demanda a implicação e o comprometimento de todos os envolvidos no projeto de uma sociedade que, através da educação e difusão de valores reais (e não apenas os virtuais que interessam aqueles que não sentem vergonha de ignorar), evolui e acolhe com justiça.

Sem julgamentos pessoais e buscando a real imersão em temas que interessam à ciência do direito, entendida como uma ciência decorrente da própria necessidade social, esta revista vai certamente atingir leitores preocupados em se implicar nos assuntos e soluções atrativamente selecionados nestas páginas.

E qual seria a intenção de provocar discussões acadêmicas e prática derivadas dos artigos que agora podemos ler e refletir nesta e noutras edições? Certamente a vontade de acertar, sermos justos e valorizar a dignidade da pessoa, bem como de toda natureza que nos cerca.

Sabemos que o conhecimento burila e transforma, mas nada ocorre sem escolhas pensadas e dedicação, posto que atualmente se observa a banalização do conhecimento e a mercantilização de bancos escolares. O crescimento, como revela o ditado chinês, dói.

Mas esta manobra do descobrimento e da metamorfose que o estudo oferece, impulsiona a vida em sociedade, colore os quadros que a moldura "vida" nos presenteia.

Viva a ciência! Viva a cooperação sem egoísmo e solidária!

Vamos em frente, certos de que o futuro está logo ali e nos espera de braços abertos para dias melhores que nos livrarão de todas as espécies de máscaras

**Ruy Alves Henriques Filho <sup>1</sup>**

Magistrado e Vice-diretor da EJUD

---

<sup>1</sup> Professor e Magistrado. Possui graduação em Direito pela Universidade Estadual de Londrina (1995). Tem experiência na área de Direito, com ênfase em Direitos Fundamentais e Processo Civil. Doutor pela Universidade de Lisboa (título reconhecido pela UFPR em 2020). Mestre pela Universidade Federal do Paraná (2008). Membro do Instituto Paranaense de Direito processual. Membro do Instituto Brasileiro de Direito Processual. Diretor da Escola Judicial da América Latina. Membro do Fundo Penitenciário do Paraná. Professor do Centro Universitário Curitiba - UNICURITIBA, da Pontifícia Universidade Católica do Paraná - PUC/PR e da Escola da Magistratura do Paraná. Vice-Diretor da Escola Judicial do Tribunal de Justiça do Estado do Paraná.